



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **TRABALHO E SUBJETIVIDADE: UM OLHAR SOBRE OS REICLADORES**

**AUTOR PRINCIPAL:** DITTRICH, William de Souza

**CO-AUTORES:** AMPESE, Regina; CADINI, Tiana Veronica; SCHMITZ, Mariana Felimberti

**ORIENTADOR:** PIVA, Maristela

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo foi desenvolvido através de um trabalho, realizado em uma Associação de recicladores no interior do estado do Rio Grande do Sul. A importância do mesmo, se justifica no sentido de que esta temática é pouco explorada, inclusive na área da Psicologia, que tem muito a contribuir, pois procura entender a importância do trabalho na subjetividade dos sujeitos. Além disso, também se justifica por oportunizar a visibilidade desse trabalho, pois sabe-se que a reciclagem possui uma contribuição social e ambiental, embora não seja reconhecida por grande parte da sociedade, até mesmo pelos trabalhadores desse meio, uma vez que os mesmos não compreendem a importância do próprio trabalho. Neste estudo, buscou-se vivenciar o mundo do trabalho no setor da reciclagem, bem como compreender as implicações do mesmo na vida dos sujeitos envolvidos em tal contexto.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente trabalho foi a de enfoque qualitativo, através da qual pode-se compreender as singularidades dos indivíduos na esfera do trabalho e o impacto que este produz em cada um deles. O método qualitativo busca uma visão mais abrangente da situação/objeto e propicia que o observador se insira na realidade a qual deseja conhecer, sem interferir diretamente em seu funcionamento, levantando dados através do contato com quem dela faz parte e fazendo um entendimento dinâmico dos fenômenos que ali acontecem. Dentro dessa metodologia, utilizou-se a observação direta para conhecer a realidade do local e das pessoas envolvidas, e a revisão bibliográfica, que por sua vez serviu para dar subsídios teóricos para o trabalho. A partir das observações, pode-se verificar que os trabalhadores atuam cooperativamente e revezam-se conforme a necessidade do momento,

exercendo diferentes funções, que vão desde a coleta até a separação e carregamento do material. Esse material é dividido conforme suas características físicas, como por exemplo, caixinhas de ovos, de leite, garrafas pet e plásticos brancos em geral, sacolinhas, garrafas de vidro e cristais. Além disso, os trabalhadores também separam em tonéis o óleo de cozinha, que tem como finalidade a produção de ração animal. Também pode-se notar que, apesar de ser um trabalho que exige disposição física, os trabalhadores afirmam não ser um trabalho cansativo. Trata-se de uma atividade autônoma onde eles não possuem o benefício da carteira de trabalho assinada e de um plano de saúde. Quanto à dinâmica de trabalho os trabalhadores relatam que todos cooperam e participam igualmente na tomada de decisões, não existindo um único líder e sendo este um ambiente amigável, onde todos os conflitos que eventualmente surgem são resolvidos com diálogo aberto. Considerando-se os resultados obtidos na pesquisa, e tendo como base as teorias utilizadas, percebe-se que o trabalho é fator constituinte do sujeito, como afirma Guareschi. Ainda, de acordo com esse mesmo autor, as relações grupais são ricas na compreensão dos fenômenos sociais, bem como a formação do sujeito social. Bauman traz o conceito de modernidade líquida, que se aplica neste contexto no sentido de que, as relações atuais se baseiam em insegurança, imediatismo, consumo e superficialidade, relação essa que também se dá pelos objetos e mercadorias, que cada vez mais são consumidos desenfreadamente, sem significação nenhuma e descartados a qualquer momento, assim como o material com o qual esses recicladores trabalham. Isso tem relação com o sistema capitalista, que como destaca Navarro e Padilha, carrega inúmeras contradições relacionadas ao mundo do trabalho, pois ele deveria ser humanizador, mas perde sua função, pois o sujeito muitas vezes torna-se alienado e desumanizado.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Por fim, entende-se a importância do reconhecimento do trabalho realizado por essas pessoas, que costuma ser despercebido e desvalorizado, tanto pela sociedade, quanto pelos próprios trabalhadores envolvidos. Sendo o trabalho fator constituinte do sujeito, com o qual ele se identifica, é necessário refletir a respeito da subjetividade desses sujeitos, que não se identificam com o seu trabalho.

#### **REFERÊNCIAS**

- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 258p.
- VERONESE, M.V.; GUARESCHI, P. Possibilidades solidárias e emancipatórias do trabalho: campo fértil para a prática da Psicologia Social Crítica. In: Psicologia & Sociedade; v.17, n.2; mai/ago.2005, 58-69.
- Navarro, Vera Lucia, & Padilha, Valquíria. Dilemas do trabalho no capitalismo contemporâneo. In: Psicologia & Sociedade, v.19, p.14-20. Porto Alegre, 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010271822007000400004&lng=en&tln g=pt.10.1590/S0102-71822007000400004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010271822007000400004&lng=en&tln g=pt.10.1590/S0102-71822007000400004)>. Acesso em: 08 de julho de 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.